

## Inflação no Brasil e Nordeste

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil variou +0,48% em setembro, sendo o maior crescimento para um mês de setembro desde 2015, quando o IPCA alcançou 0,54%. No acumulado de 2018, o IPCA ficou em 3,34%, acima dos 1,78% registrados em igual período de 2017. Nos últimos 12 meses, o índice alcançou 4,53%, vide Tabela 1. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA do Nordeste variou positivamente em setembro de 2018, ou seja, +0,31%, em contraste com a deflação -0,24% ocorrida no mês anterior. No acumulado de 2018, a inflação alcançou 2,82%, acima do 1,96%, registrado em igual período de 2017. No acumulado dos últimos 12 meses terminados em setembro, o índice regional apresentou aceleração de 3,41%.

As capitais do Nordeste, que são pesquisadas pelo IBGE, apresentaram incremento de preços em setembro: São Luís (+0,72%), Salvador (+0,35%), Fortaleza (+0,28%), Recife (+0,15%) e Aracaju (+0,08%), conforme especificado na Tabela 2. Salvador segue com o IPCA mais elevado no acumulado de 2018 (+3,30%) e no acumulado dos últimos 12 meses (+3,60%). Tem-se então Recife (+2,55% no acumulado de 2018 e +3,39% no acumulado dos últimos 12 meses), Fortaleza (+2,27% no acumulado de 2018 e +3,07% no acumulado dos últimos 12 meses), São Luís (+2,13% no acumulado de 2018) e Aracaju (+1,74% no acumulado de 2018), vide Tabela 2.

A dinâmica inflacionária no Nordeste decorreu, em setembro, da variação de preços ocorrida em três grupos, que respondem por quase metade do índice nordestino. Transportes (+1,13%), Habitação (+0,41%) e Despesas Pessoais (+0,33%), que geraram impactos no índice regional de +0,19%, +0,06% e +0,03%, respectivamente.

No Nordeste, a maior variação do grupo Transportes ocorreu em São Luís (+2,11%), seguida por Aracaju (+1,92%). A menor variação verificou-se em Recife (+0,63%). No grupo Habitação, as duas únicas variações positivas ocorreram em São Luís (+3,53%) e Salvador (+0,26%). A maior deflação, neste grupo, registrou-se em Aracaju (-0,68%). Recife obteve a maior inflação no grupo Despesas Pessoais (+0,42%), seguida por Salvador (+0,34%). O único grupo com variação positiva acima do índice nacional foi Artigos de Residência (+0,31%). Salvador deteve a maior variação (+0,59%), seguida por Aracaju (+0,40%).

No grupo Transportes, do índice regional, o maior impacto verificou-se no subgrupo passagem aérea (+13,88%). Fortaleza (+0,46%) apresentou modesta variação. As maiores contribuições vieram de Recife (+26,42%) e São Luís (+17,72%). Neste grupo, cabe ainda registrar os aumentos na gasolina (+3,20%) e óleo diesel (+5,57%). As maiores variações no preço da gasolina ocorreram em Aracaju (+5,70%), São Luís (+4,10%) e Fortaleza (+4,10%). O preço do diesel variou de forma expressiva em Salvador (+8,70%) e São Luís (+7,50%).

No grupo Habitação, as maiores contribuições vieram do subgrupo artigos de limpeza (+0,81%) e energia elétrica residencial (+0,35%). Em artigos de limpeza, Salvador (+1,63%) e São Luís (+1,36%), apresentaram as maiores variações. Em energia, São Luís registrou a única variação positiva (+12,70%). A menor variação neste subgrupo verificou-se em Aracaju (-2,30%).

A variação de +0,31% no grupo Artigos de Residência decorreu, principalmente, em função da variação de preços em mobiliário (+0,70%), tendo Salvador apresentado a maior variação (+1,19%) e Fortaleza (+0,91%).

O grupo Alimentação e Bebidas, de maior peso no índice nacional e regional, cresceu +0,05% no Nordeste em setembro, tendo desempenho distinto entre os subgrupos. Alimentação no domicílio (-0,22%) e alimentação fora do domicílio (+0,65%). No domicílio, a maior contribuição ocorreu em Aracaju (-0,96%), seguida por São Luís (-0,47%). Fora do domicílio, Salvador obteve a principal variação (+1,1%), seguida por Fortaleza (+0,69%) e Recife (+0,53%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	2,68	0,21
Habitação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	7,80	7,30
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	1,07	1,13
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	1,22	1,40
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	6,93	6,14
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	5,39	4,89
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,25	2,70
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,27	6,17
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,41	0,05
<b>Geral</b>	<b>6,40</b>	<b>6,00</b>	<b>10,70</b>	<b>10,40</b>	<b>6,29</b>	<b>7,19</b>	<b>2,95</b>	<b>2,55</b>	<b>4,53</b>	<b>3,41</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) nas capitais do Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luis
Alimentação e Bebidas	0,31	0,05	0,16	0,16	-0,54
Habitação	-0,19	-0,15	0,26	-0,68	3,53
Artigos de Residência	0,36	0,03	0,59	0,40	-0,07
Vestuário	-0,52	-0,48	0,16	0,45	0,11
Transportes	1,22	0,63	1,04	1,92	2,11
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,13	0,37	0,16	-0,65	-0,07
Despesas Pessoais	0,34	0,42	0,34	0,05	0,20
Educação	0,24	0,19	0,00	-0,08	0,02
Comunicação	-0,10	-0,01	-0,19	-0,17	-0,21
<b>Índice Geral</b>	<b>0,28</b>	<b>0,15</b>	<b>0,35</b>	<b>0,08</b>	<b>0,72</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.